

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Curitiba

Class.: 107

Data: 24/06/87

Pg.: \_\_\_\_\_

# Grupos querem reserva dos Zoró

Não citamos nomes, o presidente da recém-formada Associação dos Colonos e Moradores do Paraíso da Serra, Juarez de Marco, confirmou ontem a existência de interesses de grupos econômicos sobre a reserva Zoró, no Município de Aripuanã, Norte do Estado, onde se encontram instalados. Em nota enviada à Imprensa matogrossense, o presidente da associação confirma as afir-

mações feitas recentemente pelo assessor do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, André Villas-Boas. Entretanto, apesar de o Mirad assegurar que os posseiros deixarão a reserva Zoró, os invasores pedem "socorro ao governador Carlos Bezerra e repudiam a atitude do senador Odacir Soares (RO), que pede a reexaminação da decisão".

(Pág. 6)

## Confirmado interesse de grupos na Reserva Zoró

Sem citar nomes, o presidente da recém-fundada Associação dos Colonos e Moradores de Paraíso da Serra, Juarez de Marco, confirmou, em nota enviada a imprensa, a existência de interesses de grandes grupos econômicos sobre a reserva Zoró, no município de Aripuanã, Norte do Estado, onde se encontram instalados. Eles respaldam as afirmações feitas há poucos dias atrás pelo assessor do Ministério da Reforma e Desenvolvimento Agrário, André Villas-Boas. Porém, apesar do Mirad assegurar que os posseiros deixarão a reserva, demarcada pelo decreto presidencial 94.088, os invasores pedem "socorro ao nosso governador Carlos Bezerra" e, com isso, repudiam a atitude do senador Odacir Soares, do PFL de Rondônia, que pede a reexaminação da decisão.

Juarez de Marco, em sua correspondência, se propõe "relatar a verdade sobre a área". Diz que os colonos fizeram as posses "mansa e passiva" e que "depois de vários anos de luta, aparece grupo com grandes interesses na área, criando grandes fazendas, tornando assim 60 por cento da área em grandes propriedades". Ao dar a posição do Mirad a respeito dessa questão envolvendo os posseiros e os Zoró, o assessor do Mirad, André Villas-Boas, também fez alusão a esses gru-

pos, para o qual, o governo daria um tratamento diferenciado no reassentamento.

Acrescentando, o presidente da Ascompas afirma que "estes grandões e espertos, há dois anos atrás começaram a nos defender e dar apoio com advogados junto à Justiça". Diante das dificuldades expostas por Juarez, devido a instalação da barreira pela Funai, revela mais uma manobra: "O nosso líder que diz nos representar, levou a televisão até à área para noticiar os acontecimentos, fez filme, video-tape para apresentar às autoridades constituídas, para que as mesmas se condoessem dos colonos com entrevista que qualquer ser humano choraria".

A situação mostrada, segundo afirma Juarez, "é verdadeira, mas por trás desse filme e reportagem estão os grandes interesses, que fazem as pessoas de cobiça, nos usa dizendo nos defender, e na realidade, os grandes estão atrás de nós". Ele considera "o cúmulo" a atitude desses grandes grupos econômicos com interesses sobre a reserva dos índios Zoró ao "emprestar um senador de Rondônia, Odacir Soares (PFL), que não tem nada a ver com o nosso Estado".

Como entidade de defesa dos direitos dos moradores de Paraíso da Serra, o presidente da Associação pede a inter-

ferência do que consideram os posseiros como "seus verdadeiros representantes", no caso, o governador Carlos Bezerra e os senadores Márcio Lacerda e Lourenberg Nunes Rocha para ver preservados "os nossos direitos constitucionais" e conseguir junto a eles escolas, posto de saúde, segurança e comunicação. "São os três itens que mais dói para nós" - acentuam.

Os posseiros ligados a Ascompas asseguram que resolveram criar a associação para também "rebatemos críticas, publicadas em diários desta capital, feita pelo nosso líder que fez nos sofrer chamando a Igreja Diocese de Ji-Paraná e seu bispo, CPT-Opan e Funai de nomes que serviria para ele mesmo". Eles pedem desculpas a D. Antonio Possamai por terem colaborado com mais de 500 assinaturas para rebatê-lo quando se referia a invasão desordenada de latifúndios e não dos pequenos que já estão nas posses. Essas assinaturas foram colhidas pelo "que dizia ser líder", sem, contudo, revelar seu nome.

Juarez de Marco assegura que "o povo é humilde e simples, não assinaram com maldade, mas sim sem saber o que estavam assinando, pois a maioria dos colonos preservam a fé católica e com a graça de Deus estamos livres dos grandes e agora somos unidos e fortes".

### UMA SUGESTÃO FELIZ

Na correspondência enviada a imprensa pelo presidente da Associação dos Colonos e Moradores do Paraíso da Serra, Juarez Marcos, os posseiros fazem uma sugestão com relação aos limites da reserva Zoró. Por eles, onde hoje se encontra o núcleo dos posseiros, seria transformado num barganhar uma área descendo quanto que os índios poderiam barganhar uma área descendo o Rio Roosevelt abaixo da Bar-

ra do Igarapé Tiroteio. A Ascompas afirma que "que não queremos dar prejuízos a cultura indígena" e pedem a Deus que colonos e índios possam chegar "num final feliz" e que o presidente Sarney "reveja os limites".

A idéia do presidente da Associação é assim: descer o ponto 01 determinado pelo decreto 94.088, que definiu o território Zoró, até o Rio Roose-

velt e subir o mesmo até Igarapé Tiroteio e deste até encontrar a Parte Sete de Setembro dos índios Surui. Sendo isso feito, poderá ser criado o distrito de Paraíso da Serra e nêlê uma reforma agrária, dando a cada família de 50 a 100 ha. Seguindo essa sugestão, Juarez de Marco observa que a colonização poderá amparar de 4 a 5 mil famílias e os índios teriam uma nova área sem derrubadas.